

**UNIVAP – UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA**  
**FCSAC – FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS**  
**APLICADAS E COMUNICAÇÃO**

ANNA LUIZA PINTO COSTA  
PETHERSON BARBOSA DO NASCIMENTO

**ANALISE DE CRÉDITO BASEADA NAS**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE CRÉDITO DE  
EMPRESTIMO DISPONÍVEL PARA A EMPRESA CTB  
CONTABILISTAS ASSOCIADOS SS LTDA

São José dos Campos

2022

ANNA LUIZA PINTO COSTA  
PETHERSON BARBOSA DO NASCIMENTO

# **ANALISE DE CRÉDITO BASEADA NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

## **ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE CRÉDITO DE EMPRESTIMO DISPONÍVEL PARA A EMPRESA CTB CONTABILISTAS ASSOCIADOS SS LTDA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à UNIVAP, como requisito  
parcial para a obtenção do título de  
graduado em Ciências Contábeis.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Mestre José Cesar Faria

São José dos Campos, 01 de Junho de  
2022

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE EMPRESARIAL ALVO DA PESQUISA .	6
1.2 PROBLEMA DA PESQUISA .....	7
1.3 JUSTIFICATIVA .....	7
1.4 OBJETIVOS.....	7
1.4.1 Objetivo Geral.....	7
1.4.2 Objetivo Específico.....	7
1.5 RELEVÂNCIA DO ESTUDO .....	8
1.6 METODOLOGIA.....	8
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>10</b>
2.1 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO – GERAL E ONEROSO .....	10
2.1.1 ENDIVIDAMENTO GERAL .....	10
2.1.2 ENDIVIDAMENTO ONEROSO .....	10
2.2 COMPOSIÇÃO DO CAPITAL DE UMA EMPRESA.....	11
2.2.1 QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS.....	11
2.2.2 QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO.....	12
2.2.3 QUALIDADE DA DÍVIDA: PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL .....	12
2.3 CAPACIDADE DE PAGAMENTO – ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	12
2.3.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (ILI) .....	13
2.3.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC) .....	14
2.3.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILS).....	14
2.3.4 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG) .....	15
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>16</b>
<b>3.1 DISCUSSÃO DOS ÍNDICES</b> .....	<b>20</b>
3.1.1 Endividamento geral: 34,21%.....	20
3.1.2 Endividamento Oneroso: 0 .....	20
3.1.3 Participação do Capital de terceiros: 1 .....	20
3.1.4 Participação das dívidas de curto prazo: 86,24%.....	21
3.1.5 Liquidez Imediata: 2,7 .....	21
3.1.6 Liquidez Corrente: 2,8.....	21
3.1.7 Liquidez Seca: 2,8 .....	22

<b>4. CONCLUSÃO .....</b>	<b>22</b>
<b>5. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>23</b>

## 1. INTRODUÇÃO

No atual mundo globalizado, onde a competitividade entre as empresas vem aumentando cada vez mais, afim de fornecer melhores serviços aos seus usuários e; é cada vez mais importante que as empresas busquem por diferenciais para que possam se sobressair as suas concorrentes, oferecer experiências marcantes aos clientes e ganhar cada vez mais espaço no mercado.

Num mundo tecnológico como o de hoje, a necessidade de captar recursos de terceiros para alavancar estratégias de negócio, é cada vez mais necessária e serve como ferramenta de impulsão para as empresas. Para isso, as empresas precisam manter suas demonstrações financeiras: balanço patrimonial, fluxo de caixa, demonstração de resultado do exercício; o mais alinhadas possíveis, com a finalidade de ajudar a tomar as decisões mais assertivas o possível e, evitar que a empresa venha a contrair obrigações com as quais não consegue honrar, seja com fornecedores, ou terceiros.

Além da funcionalidade de ajudar nas tomadas de decisões, as demonstrações financeiras são essenciais para as empresas quando falamos em captação de recursos de terceiros, seja através de empréstimo concedido por grandes bancos, fundos de investimento, investidor anjo etc.

Sendo as demonstrações financeiras um ponto de extrema importância e vitalidade para uma empresa, este trabalho abordará os seguintes tópicos:

- 1 – Objetivos gerais e justificativa
- 2 – Fundamentação teórica
- 3 - Metodologia de trabalho
- 4–Demonstração dos resultados obtidos através das Análises Contabéis
- 5 – Considerações finais, parecer e sugestão dos autores

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE EMPRESARIAL ALVO DA PESQUISA

Empresa: CTB Contabilistas Associados SS LTDA

CNPJ: 07.502.033/0001-89

Endereço: Av. Vinte e Três de maio, nº 169, sala 1

Vila Maria – São José dos Campos – SP

CEP:12.209-410

A empresa CTB Contabilista Associados SS LTDA, como a própria razão social já mencionada atua no segmento de serviços nas áreas de assessoria contábil, ampliada a gestão empresarial. O nome fantasia é CTB Contábil, uma organização que conta com mais de 20 anos atuando no mercado.

O foco da empresa é transmitir o conhecimento de técnicas, realizando os serviços de forma eficiente, transparente, com ética, comprometimento e responsabilidade, gerando soluções rápidas e informações confiáveis aos clientes, atuando fisicamente na cidade de São José dos Campos e de forma virtual em determinadas serviços.

A empresa é estabelecida como LTDA - Sociedade de Responsabilidade Limitada sendo característica a responsabilidade dos sócios se limita ao valor da cota integralizada no capital social, sendo composta atualmente por três sócios. A equipe de trabalho é dividida por setores dentre elas:

-Assessória Contábil

-Assessória Trabalhista

-Assessória Legal

-Assessória Fiscal

-Consultoria Empresarial

- Finanças

A empresa conta com software que auxiliam nos serviços, trazendo eficiência e ótimos resultados, SCI Único Sistema Contábil.

## **1.2 PROBLEMA DA PESQUISA**

Qual é a relevância da apresentação de uma análise dos relatórios financeiros de uma empresa, no âmbito de uma possibilidade de financiamento de capital de giro e/ou investimentos?

## **1.3 JUSTIFICATIVA**

Dado o tamanho da importância dos estudos e das análises financeiras nas demonstrações de uma empresa, o trabalho se justifica demonstrando a vitalidade dessas análises para assegurar que sejam tomadas as decisões mais assertivas possíveis, a fim de dar plena continuidade à empresa e obtenção do lucro aos sócios.

## **1.4 OBJETIVOS**

### **1.4.1 Objetivo Geral**

O objetivo desse trabalho é levantar os principais indicadores financeiros observados no balanço patrimonial da empresa, a fim de analisar a saúde financeira de um determinado período.

### **1.4.2 Objetivo Específico**

Com o estudo e análise dos indicadores financeiros efetuados, o objetivo específico será de auxiliar os gestores numa possível tomada de decisão para o futuro do negócio e, entender a possível necessidade de captação de recurso de terceiros.

## 1.5 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

É sabido que no Brasil grande parte das empresas quebram por falta de capital de giro, dificuldades financeiras, alta carga tributária e principalmente a má gestão financeira, que inclusive pode ser uma das, senão a principal, causa de falência das empresas.

Este estudo torna-se relevante uma vez que aborda um tema que pode ajudar os empresários na tomada de decisão, a melhorar seu negócio e reconhecer a saúde financeira de suas empresas.

Com mais empresas saudáveis, maiores são os índices de empregabilidade e maior e mais robusta se torna a economia brasileira.

## 1.6 METODOLOGIA

Os aspectos metodológicos em um texto científico de qualquer natureza e/ou para qualquer finalidade, são de fundamental importância para a estruturação do trabalho.

Os procedimentos didáticos têm início com a leitura de textos correlatos ao tema que, com a obtenção de conhecimento ampliado e aprofundado. Nesse sentido, ensina Lakatos, ao assim se expressar:

Ler, significa conhecer, interpretar, decifrar. A maior parte dos conhecimentos é obtida através da leitura, que possibilita não só a ampliação, como também o aprofundamento do saber em determinado campo cultural ou científico. (LAKATOS, 2010, p.15)

Assim disposto, percebe-se claramente a importância do “procedimento leitura” quanto à obtenção de conhecimento.

Considerando a natureza textual do presente trabalho, caracterizada como pesquisa de campo, a análise de conteúdo, para fins de tratamento de

dados, é de suma relevância, pois contempla aspectos qualitativos e quantitativos. Portanto, aplicável aos objetivos aqui definidos.

Quanto às características da análise de conteúdo, ensina Vergara, ao comentar: “Presta-se tanto para fins exploratórios, ou seja, de descoberta, quanto aos de verificação, confirmando ou não hipóteses ou suposições preestabelecidas” (VERGARA, 2010, p.8).

No contexto de projeto de pesquisa de campo, como pesquisa descritiva, destaque-se por oportuno a asseveração de Martins Junior quando esclarece: “Descrever é narrar o que acontece num determinado momento histórico. Assim, esse tipo de pesquisa visa descrever fatos e características presentes em uma determinada população ou área de interesse...” (MARTINS JUNIOR, 2019, p.84).

Prosseguindo quanto ao projeto de pesquisa de campo, Martins Junior também evidencia: “Pesquisa Documental - Investiga os documentos para descrever e comparar usos, costumes, tendências e diferenças. Difere da pesquisa histórica por estudar somente o presente” (MARTINS JUNIOR, 2019, p.85).

Mediante tais constatações metodológicas, a percepção é de que a estruturação do presente trabalho obedece aos ditames conceituais normatizadores da proposta aqui apresentada.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO – GERAL E ONEROSO

Os quocientes de endividamento, ou também conhecidos como estrutura de capital, bem como o próprio nome sugere, tem como objetivo fazer uma relação entre o capital próprio de determinada empresa e o capital de terceiros que a mesma possui.

Comumente nas bibliografias são divididos entre: endividamento geral e endividamento oneroso.

#### 2.1.1 ENDIVIDAMENTO GERAL

O quociente de endividamento geral serve como índice para indicar a situação financeira de um negócio e de quanto dinheiro está comprometido em dívidas.

É obtido mediante a seguinte fórmula:

$\text{Endividamento Geral} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Ativo Total}}$
---

Através do quociente de endividamento geral é possível saber o quanto dos ativos da empresa estão sendo financiado por terceiros. Para Scherrer (2020), pode-se afirmar que, QUANTO MENOR FOR esse índice (ou porcentagem, se apresentado nesta forma), MELHOR SERÁ PARA A EMPRESA, uma vez que o índice aponta para uma menor (ou maior, caso o índice seja elevado. Algo acima de 50% pelo menos) dependência do capital de terceiros.

#### 2.1.2 ENDIVIDAMENTO ONEROSO

O endividamento oneroso é um índice financeiro que significa a divisão no passivo oneroso pelo total de recursos da empresa. Quanto mais alto esse valor, maior é a evidência de endividamento da empresa

É obtido mediante a seguinte fórmula:

<b>Endividamento Oneroso =</b> $\frac{\text{Passivo Circulante Oneroso} + \text{Passivo não Circulante Oneroso}}{\text{Ativo Total}}$
---

## 2.2 COMPOSIÇÃO DO CAPITAL DE UMA EMPRESA

No geral, a estrutura de capital de uma empresa pode ser composta em duas partes: Capital Social e ou Capital de Terceiros.

O Capital Social é aquele integralizado pelos sócios no ato da abertura da empresa, ou seja, todo aquele dinheiro que os sócios investigaram logo no início do negócio para o início da atividade econômica.

Diferente do Capital Social, o Capital de terceiros, como o próprio nome sugere, não pertence diretamente aos sócios, mas sim à uma terceira parte envolvida: bancos, financeiras, fundos de investimento etc. Obviamente, o capital de terceiros torna-se oneroso pois, o valor vem acompanhado de juros que devem ser pagos à terceira parte, a fim de onerar o tomador do crédito e garantir lucro à instituição credora.

### 2.2.1 QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE OS RECURSOS TOTAIS

É através do quociente de participação do capital de terceiros sobre os recursos totais, que obtemos o quando do ativo total está financiado com o recurso do capital de terceiros.

O quociente é obtido através da seguinte fórmula:

<b>Participação do capital de terceiros sobre recursos totais =</b> $\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Passivo}}$
--

### 2.2.2 QUOCIENTE DE PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Este índice indica o percentual de Capital de Terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, demonstrando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.

$$\text{Participação de Capital de Terceiros} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Exigível a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

### 2.2.3 QUALIDADE DA DÍVIDA: PARTICIPAÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO PRAZO SOBRE O ENDIVIDAMENTO TOTAL

Analisar a dívida de curto prazo de uma companhia sobre a dívida total que a mesma possui, auxiliar e orienta sócios e os administradores a ter uma boa noção quando a composição do endividamento da empresa. Ou seja, através desse indicador é possível saber o quão confortável a empresa está em relação às suas obrigações financeiras de curto prazo.

Podemos obter a qualidade da dívida, a partir da seguinte fórmula:

$$\text{Participação das dívidas de curto prazo} = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo circulante} + \text{Passivo não circulante}}$$

## 2.3 CAPACIDADE DE PAGAMENTO – ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Segundo Scherrer (2020), o conceito básico dos índices de liquidez é o de apurar, por meio das fórmulas próprias de cada um deles o seguinte entendimento, utilizando a moeda REAL para conceituar o “questionamento” que é respondido por tais índices: qual a “quantidade” de reais que a empresa dispõe para pagar cada um real da dívida? Isto é, será que para R\$ 1,00 de passivo a empresa dispõe de R\$ 1,00 de ativo? Mais de R\$ 1,00? Menos de R\$ 1,00? Afinal, quanto? Para Matarazzo (2010) é neste aspecto que você conhece a saúde de uma empresa, a partir destas informações, confrontando os ativos circulantes com as obrigações, se tem uma boa visão de como estão

os negócios da organização. Ainda Matarazzo (2010), divide índices de liquidez em três subdivisões: Liquidez geral, Liquidez corrente e Liquidez seca:

Abaixo a tabela para os índices:

ÍNDICE	FORMULA	OBSERVAÇÃO
Liquidez Imediata	$\frac{\text{CAIXA} + \text{BANCO} + \text{APLICAÇÃO RESGATE IMEDIATO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	Índice conservador, considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações. Excluindo-se além dos estoques as contas e valores a receber. Um índice de grande importância para análise da situação a curto prazo da empresa.
Liquidez Corrente	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	<p>Maior que 1: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.</p> <p>Se igual a 1: Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalente</p> <p>Se menor que 1: Não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse preciso.</p>
Liquidez Seca	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} - \text{ESTOQUE}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE}}$	Similar a liquidez corrente a liquidez Seca exclui do cálculo acima os estoques, por não apresentarem liquidez compatível com o grupo patrimonial onde estão inseridos. O resultado deste índice será invariavelmente menor ao de liquidez corrente, sendo cauteloso com relação ao estoque para a liquidação de obrigações.
Liquidez Geral	$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE} + \text{REALIZAVEL DE LONGO PRAZO}}{\text{PASSIVO CIRCULANTE} + \text{PASSIVO NÃO CIRCULANTE}}$	Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo. Estes valores também são obtidos no balanço patrimonial.

Autor: Fonte própria.

### 2.3.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA (ILI)

O índice de liquidez imediata representa quanto a empresa possui de disponibilidades para comprimir com suas obrigações no curto prazo. Para Scherrer (2020), esse índice que, se analisado isoladamente, pode ser considerado um índice “pobre” sob os aspectos decisórios. Para o autor, isso acontece porque o resultado contempla o que a empresa possui de dinheiro em uma certa data, desconsiderando que as dívidas nem sempre vencem na mesma data em que foi levantado o balanço.

### **2.3.2 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE (ILC)**

Neste ponto, Ludicibus (2009), considera liquidez corrente como o índice que melhor avalia a situação líquida da empresa. Para o autor, é possível demonstrar por este índice, exatamente quanto de valor disponível e imediato a empresa possui em relação as dívidas de curto prazo. O autor faz-se entender que, por exemplo, se para cada R\$ 1,00 de exigíveis que a empresa, ela possuir R\$ 3,00 de recursos imediatos, então além de saldar suas obrigações a organização possui folga de R\$ 2,00 a curto prazo. Marion (2002), ainda ressalva alguns aspectos referente a liquidez, como por exemplo, o autor apresenta que nada adianta possuir um índice de liquidez corrente alto, contudo, possuir vendas com prazo de recebimento de 60 dias e fazer pagamentos a fornecedores com 30 dias. Outro fato que o autor ressalta, é que dentro do ativo circulante deve-se analisar com cautela, pois consideram-se os estoques, que nem sempre são rapidamente convertidos em dinheiro. Além disso, Marion (2002, p.86) “jamais deverá ser comparado com um índice universal (considerado bom), ou ainda com outros que pertençam a ramos diversos de atividade (industrial, comercial, bancária, financeira etc).” Ainda Marion (2002), ressalta a possibilidade de “manipulação” do índice, por exemplo, a organização pode liquidar algumas dívidas antecipadas, podendo negociar descontos nas duplicatas, além de melhorar o índice. O autor também demonstra que se uma empresa possui um índice menor que 1,00, poderá tentar elevar o valor dos estoques comprando mercadorias com prazo estendido.

### **2.3.3 ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA (ILS)**

Conforme Ludicibus (1982), liquidez seca, é a maneira mais adequada de avaliar de maneira conservadora a situação de liquidez da empresa. Para ele, neste aspecto se elimina os estoques, que podem gerar incertezas, mas permanece ainda as dúvidas sobre os prazos do ativo circulante. Para Matarazzo (1992), este índice demonstra quanto a empresa possui de ativo líquido em relação aos passivos circulantes, e

assim sendo, quanto maior este índice, melhor. Junior e Begalli (2009) complementam que, a liquidez seca, tem sua derivação da liquidez corrente, e basicamente pretende mostrar como seriam as quitações dos exigíveis de curto prazo sem as incertezas que rodeiam o estoque. Neste ponto de vista, Reis (2009) agrega detalhando que, se calcula um índice de liquidez seca quando uma organização não possui elementos que sejam capazes de calcular uma rotação dos estoques. Para o autor, estes aspectos são muito comuns em períodos sazonais, como finais de ano por exemplo, onde a empresa tem um volume de vendas mais elevado comparado a outros meses ou mesmo quando a organização enfrenta problemas específicos do mercado que está inserida fazendo com que as vendas caiam e tornem o giro de estoques mais lentos.

#### **2.3.4 ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL (ILG)**

Para Ribeiro (2017), liquidez geral, é basicamente o quociente que resume se os recursos despendidos no ativo circulante e no ativo realizável a longo prazo são suficientes para suprir todas as obrigações. Segundo Hoji (2010) este índice demonstra a capacidade financeira que a empresa possui para saldar suas dívidas de longo prazo. Ainda ele, demonstra que se o índice for superior a 1,00 significa que a empresa possui recursos suficientes acima dos compromissos financeiros. Por outro lado, Ribeiro (2017), demonstra que não é certo que os valores considerados vão ser recebidos exatamente na mesma época que os exigíveis do passivo, a inadimplência pode ser um dos agravantes deste tipo de liquidez.

### 3. DESENVOLVIMENTO

O balancete apresentado pela empresa Ctb Contabilistas Associados SS Ltda no ano exercício 2020, será utilizado para calcularmos os seguintes índices:

Balancete de 01/01/2020 a 31/12/2020		Página: 1		
Empresa: 1 - CTB CONTABILISTAS ASSOCIADOS SS LTDA		São José dos Campos/SP - CNPJ:07.502.033/0001-89		
CONTA NOME DA CONTA CONTÁBIL	SALDO ANTERIOR	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO ATUAL
1 ATIVO	124.691,74	2.319.171,30	2.191.131,67	252.731,37
2 ATIVO CIRCULANTE	110.341,74	2.318.521,30	2.185.965,00	242.898,04
3 DISPONIBILIDADES	5.660,55	762.984,45	764.847,10	3.797,90
4 CAIXA	1.830,00	68.749,62	68.580,05	1.999,57
5 Caixa	1.830,00	68.749,62	68.580,05	1.999,57
6 BANCOS CONTA MOVIMENTO	3.830,55	678.192,52	680.224,74	1.798,33
9 Banco Bradesco	3.830,55	678.192,52	680.224,74	1.798,33
11 APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ MEDIATA - FAF	0,00	16.042,31	16.042,31	0,00
631 Bancos Diversos	0,00	16.042,31	16.042,31	0,00
14 DIREITOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	104.221,57	1.552.159,44	1.420.201,19	236.179,82
15 CLIENTES NACIONAIS	101.670,17	631.531,68	643.757,08	89.444,77
16 CLIENTES NACIONAIS	101.670,17	631.531,68	643.757,08	89.444,77
17 CLIENTES NACIONAIS	0,00	596.855,15	598.816,45	(1.961,30)
18 Clientes Diversos	0,00	596.855,15	598.816,45	(1.961,30)
32 ADIANTAMENTOS / CREDITOS C/ TERCEIROS	2.551,40	323.772,61	177.627,66	148.696,35
33 Adiantamentos de salários e empregados	0,00	22.511,63	22.511,33	0,30
693 Antecipação de Lucros	0,00	96.014,13	40.000,00	56.014,13
834 Antecipação de Lucros 2	0,00	99.179,76	40.000,00	59.179,76
684 Empréstimos a Receber de Terceiros	0,00	56.265,94	27.818,00	28.447,94
687 Gastos Reembolsáveis com Clientes	0,00	33.719,36	30.357,22	3.362,14
685 Valores a Recuperar	2.551,40	5.218,12	6.077,44	1.692,08
692 Valores e Depósitos a Classificar	0,00	10.863,67	10.863,67	0,00
68 DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	459,62	3.377,41	916,71	2.920,32
73 ASSINATURAS DE PERIÓDICOS A APROPRIAR	459,62	3.377,41	916,71	2.920,32
74 Outras Despesas a Apropriar	459,62	3.377,41	916,71	2.920,32
78 ATIVO NÃO CIRCULANTE	14.350,00	650,00	5.166,67	9.833,33
96 IMOBILIZADO	14.350,00	650,00	5.166,67	9.833,33
97 BENS E DIREITOS EM USO	28.700,00	300,00	1.000,00	28.000,00
103 Computadores e periféricos	14.500,00	0,00	0,00	14.500,00
108 Equipamentos de Comunicação	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00
104 INSTALAÇÕES	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
99 Móveis e Utensílios	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00
102 Veículos	700,00	300,00	1.000,00	0,00
115 (-) DEPRECIACÃO ACUMULADA	(14.350,00)	350,00	4.166,67	(18.166,67)
121 (-) Computadores Periféricos	(7.250,00)	0,00	2.900,00	(10.150,00)
833 (-) Equipamento de Comunicação	(750,00)	0,00	150,00	(900,00)
122 (-) INSTALAÇÕES	(2.500,00)	0,00	416,67	(2.916,67)
117 (-) Móveis e Utensílios	(3.500,00)	0,00	700,00	(4.200,00)
120 (-) Veículos	(350,00)	350,00	0,00	0,00
144 PASSIVO	124.691,74	576.843,95	538.634,07	86.481,86
145 PASSIVO CIRCULANTE	28.488,33	492.133,47	538.227,03	74.581,89
146 FORNECEDORES	909,62	130.958,01	145.160,60	15.112,21
147 FORNECEDORES	909,62	130.958,01	145.160,60	15.112,21
148 Fornecedores Nacionais	909,62	130.958,01	145.160,60	15.112,21
151 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1.780,00	1.780,00	0,00
152 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	1.780,00	1.780,00	0,00
649 Empréstimos a Pagar	0,00	1.780,00	1.780,00	0,00
158 OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	22.091,47	292.715,29	283.092,18	12.468,36
159 FOLHA DE PAGAMENTO DE EMPREGADOS	9.554,53	48.235,80	41.908,75	3.227,48
163 13º salário a pagar	0,00	6.069,00	6.069,00	0,00
161 Férias a pagar	0,00	4.064,00	4.064,00	0,00
162 Resoluções a pagar	6.058,53	6.558,53	1.392,48	892,48
160 Salários a pagar	3.496,00	31.544,27	30.383,27	2.335,00
166 FOLHA DE PAGAMENTO DE AUTÔNOMOS	4.452,28	8.248,49	4.180,00	383,79
167 Rendimentos Autônomos a Pagar	4.452,28	8.248,49	4.180,00	383,79
168 FOLHA DE PAGAMENTO DE DIRIGENTES	7.425,81	217.309,14	217.982,92	8.099,59
169 Pro-labore a pagar	7.425,81	217.309,14	217.982,92	8.099,59
170 ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	658,85	18.921,86	19.020,51	757,50
172 FGTS a pagar	658,85	4.115,83	3.680,88	223,90
171 INSS a pagar	0,00	14.806,03	15.339,63	533,60
182 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	180,59	2.996,82	46.675,00	43.858,77
183 IMPOSTOS RETIDOS A RECOLHER	48,43	518,57	1.634,30	1.164,16
184 IRRF a Recolher - Pessoa Física 0561	48,43	518,57	1.634,30	1.164,16
194 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES S/RECEITAS	132,16	2.478,25	45.040,70	42.694,61
741 IPTU A RECOLHER	0,00	1.750,54	1.750,54	0,00
201 ISSQN a Recolher	0,00	595,55	595,55	0,00
200 SIMPLES a Recolher	132,16	132,16	42.694,61	42.694,61
204 CONTAS A PAGAR	5.306,65	63.683,35	61.519,25	3.142,55
210 DEMAIS CONTAS A PAGAR	5.306,65	33.829,79	31.352,63	2.829,49
213 Aluguel a Pagar	1.622,01	19.627,94	19.627,94	1.622,01
832 Cartão de Credito a Pagar - Bradesco	1.290,56	6.107,01	5.495,39	678,94
752 Cartão de Credito a Pagar - Santander	2.394,08	8.094,84	6.229,30	528,54

## Balancete de 01/01/2020 a 31/12/2020

Página: 2

Empresa: 1 - CTB CONTABILISTAS ASSOCIADOS SS LTDA

São José dos Campos/SP - CNPJ:07.502.033/0001-89

CONTA NOME DA CONTA CONTÁBIL	SALDO ANTERIOR	DEBITO	CREDITO	SALDO ATUAL
214 OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS	0,00	29.853,56	30.166,62	313,06
215 Adiantamento de Clientes	0,00	29.853,56	30.166,62	313,06
220 PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.425,32	2.647,54	222,22	0,00
221 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.425,32	2.647,54	222,22	0,00
763 PARCELAMENTO DE TRIBUTOS	2.425,32	2.647,54	222,22	0,00
772 ISS Parcelamento	2.425,32	2.647,54	222,22	0,00
225 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	93.778,09	82.062,94	184,82	11.899,97
226 CAPITAL	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
227 CAPITAL SOCIAL	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
228 Capital Social Subscrito	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
248 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	83.778,09	82.062,94	184,82	1.899,97
249 LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	83.778,09	81.878,12	0,00	1.899,97
887 (-) Lucros Distribuídos	0,00	80.000,00	0,00	(80.000,00)
250 Lucros Acumulados	83.778,09	1.878,12	0,00	81.899,97
252 RESULTADO DO EXERCÍCIO	0,00	184,82	184,82	0,00
254 Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	184,82	184,82	0,00
259 RECEITAS	0,00	44.049,06	601.481,16	557.432,10
260 RECEITAS OPERACIONAIS	0,00	44.049,06	601.481,16	557.432,10
261 RECEITA BRUTA COM VENDAS E SERVIÇOS	0,00	0,00	600.832,97	600.832,97
267 RECEITAS COM SERVIÇOS	0,00	0,00	600.832,97	600.832,97
268 Serviços Prestados	0,00	0,00	600.832,97	600.832,97
272 DEDUÇÕES DAS RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS	0,00	43.409,71	0,00	(43.409,71)
276 IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	0,00	43.409,71	0,00	(43.409,71)
283 ISSQN sobre serviços	0,00	715,10	0,00	(715,10)
284 Simples Nacional sobre vendas e serviços	0,00	1.273,06	0,00	(1.273,06)
282 Simples Sobre Vendas e Serviços	0,00	41.421,55	0,00	(41.421,55)
286 RECEITAS FINANCEIRAS	0,00	639,35	648,19	8,84
290 GANHOS COM APLICAÇÕES FINANCEIRAS	0,00	40,00	60,12	20,12
292 Ganho Real de Aplicações de Renda Fixa	0,00	40,00	48,46	8,46
291 Rendimentos de Aplicação do FAF	0,00	0,00	11,66	11,66
295 JUROS E DESCONTOS OBTIDOS	0,00	599,35	588,07	(11,28)
297 Descontos Obtidos	0,00	0,00	296,00	296,00
296 Juros Ativos	0,00	599,35	292,07	(307,28)
335 CUSTOS E DESPESAS	0,00	392.616,30	1.433,71	391.182,59
336 CUSTOS	0,00	298.896,52	1.413,37	297.483,15
409 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	0,00	298.896,52	1.413,37	297.483,15
416 CUSTO DA MÃO-DE-OBRA DIRETA	0,00	185.330,89	1.413,37	183.917,52
422 13º SALÁRIO	0,00	6.069,00	0,00	6.069,00
429 ALIMENTAÇÃO	0,00	4.266,52	268,80	3.997,72
431 ASSISTÊNCIA MÉDICA	0,00	3.065,04	1.126,14	1.938,90
421 FÉRIAS	0,00	4.507,54	0,00	4.507,54
673 FGTS	0,00	1.272,42	0,00	1.272,42
423 INDENIZAÇÕES E AVISO PRÉVIO	0,00	375,00	0,00	375,00
419 PRÊMIOS E GRATIFICAÇÕES	0,00	449,82	0,00	449,82
418 PRÓ-LABORE	0,00	105.294,28	0,00	105.294,28
417 SALÁRIOS E ORDENADOS	0,00	54.119,74	10,03	54.109,71
669 SEGURO DE VIDA EM GRUPO	0,00	329,53	0,00	329,53
430 VALE TRANSPORTE	0,00	5.582,00	8,40	5.573,60
433 OUTROS CUSTOS DOS SERVIÇOS	0,00	113.565,63	0,00	113.565,63
435 Aluguel/Condomínio	0,00	19.627,94	0,00	19.627,94
831 Contrib a Entidade de Classe	0,00	464,82	0,00	464,82
452 Despesas com Alimentação	0,00	196,40	0,00	196,40
440 Energia Elétrica	0,00	1.544,62	0,00	1.544,62
830 Informática	0,00	19.308,64	0,00	19.308,64
842 Legais e Judiciais	0,00	4,50	0,00	4,50
443 Material de Consumo	0,00	3.331,92	0,00	3.331,92
446 Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0,00	8.528,34	0,00	8.528,34
447 Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0,00	58.907,94	0,00	58.907,94
448 Telefone	0,00	1.545,49	0,00	1.545,49
449 Viagens	0,00	105,02	0,00	105,02
453 DESPESAS OPERACIONAIS	0,00	93.719,78	20,34	93.699,44
454 DESPESAS ADMINISTRATIVAS	0,00	86.586,71	0,00	86.586,71
455 DESPESAS TRABALHISTAS	0,00	65.551,24	0,00	65.551,24
779 ASSISTÊNCIA MÉDICA	0,00	40.941,12	0,00	40.941,12
457 PRÓ-LABORE	0,00	24.610,12	0,00	24.610,12
472 DESPESAS GERAIS	0,00	21.035,47	0,00	21.035,47
816 ADVOCACIA	0,00	2.000,00	0,00	2.000,00
474 Água e esgoto	0,00	336,73	0,00	336,73
493 Bens de pequeno valor	0,00	295,70	0,00	295,70
495 Contratemperizações	0,00	95,03	0,00	95,03
483 Depreciações e Amortizações	0,00	4.166,67	0,00	4.166,67

CTB CONTABIL

04/10/2022 13:42 - SGI Ambiente Contábil ÚNICO

- **Endividamento Geral**

Endividamento Geral =	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Ativo Total}}$
-----------------------	--

Endividamento Geral =	$\frac{\text{R\$ 74.581,89} + \text{R\$ 11.899,97}}{\text{R\$ 252,731,37}}$
-----------------------	---

Endividamento Geral =	34,21%
-----------------------	--------

- **Endividamento Oneroso**

Endividamento Oneroso =	$\frac{\text{Passivo Circulante Oneroso} + \text{Passivo não Circulante Oneroso}}{\text{Ativo Total}}$
-------------------------	--

Endividamento Oneroso =	Não apresenta
-------------------------	---------------

- **Participação do Capital de terceiros**

Participação do capital de terceiros sobre recursos totais=	$\frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}{\text{Passivo}}$
---	--

Participação do capital de terceiros sobre recursos totais=	$\frac{\text{R\$ 74.581,89} + \text{R\$ 11.899,97}}{\text{R\$ 84.481,86}}$
---	--

Participação do capital de terceiros sobre recursos totais=	1
---	---

- **Participação das dívidas de curto prazo**

Participação das dívidas de curto prazo =	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$
---	---

Participação das dívidas de curto prazo =	$\frac{\text{R\$ 74.581,89}}{\text{R\$ 74.581,89} + \text{R\$ 11.899,97}}$
---	--

Participação das dívidas de curto prazo =	86,24%
---	--------

- **Liquidez Imediata**

Liquidez Imediata =	$\frac{\text{Caixa} + \text{Banco} + \text{Aplicação}}{\text{Passivo Circulante}}$
---------------------	--

Liquidez Imediata =	$\frac{\text{R\$ 1.999,57} + \text{R\$ 1.798,33}}{\text{R\$ 74.581,89}}$
---------------------	--

Liquidez Imediata =	2,7
---------------------	-----

- **Liquidez Corrente**

Liquidez Corrente =	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$
---------------------	---

Liquidez Corrente =	$\frac{\text{R\$ 242.898,04}}{\text{R\$ 86.481,86}}$
---------------------	--

Liquidez Corrente =	2,8
---------------------	-----

- **Liquidez Seca**

Liquidez Seca =	$\frac{\text{Ativo Circulante - Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$
-----------------	---

Liquidez Seca =	$\frac{\text{R\$ 242.898,04 - R\$ 0,00}}{\text{R\$ 86.481,86}}$
-----------------	---

Liquidez Seca =	2,8
-----------------	-----

### 3.1 DISCUSSÃO DOS ÍNDICES

#### 3.1.1 Endividamento geral: 34,21%

Para a composição do endividamento geral, a empresa estudada apresentou o índice de 34,21% referente as obrigações no exercício de 2020. Com base no índice de endividamento apresentado, notou-se que a empresa CTB apresenta uma boa saúde financeira. Conforme Scherrer (2020), quanto menor for esse índice, melhor será para a empresa, uma vez que o índice aponta para uma menor dependência do capital de terceiros.

#### 3.1.2 Endividamento Oneroso: 0

A empresa não apresenta.

#### 3.1.3 Participação do Capital de terceiros: 1

Em relação ao índice do capital de terceiros, a empresa apresentou 1 no período de 2020. Com o resultado obtido neste índice, pudemos observar que, a empresa trabalha integralmente com seus próprios recursos, não sendo necessário a utilização do capital de terceiros em suas operações.

#### **3.1.4 Participação das dívidas de curto prazo: 86,24%**

O índice apresentado de 86,24% na participação das dívidas de curto prazo, demonstra que a empresa estudada possui grande parte do endividamento para ser honrado no curto prazo, ou seja, antes de um ano. Ainda que seja um índice considerado alto, notou-se ao realizar o estudo da empresa de que, a capacidade de gerar caixa permite que a empresa honre com seus compromissos financeiros mesmo que boa parte sejam no curto prazo.

Vale lembrar que, via de regra, as empresas tendem a alongar seus compromissos com terceiros e fornecedores o maior tempo possível, pois torna a empresa mais confortável para prosseguir com as suas atividades, melhorando o fluxo de caixa.

#### **3.1.5 Liquidez Imediata: 2,7**

A liquidez imediata, ainda que seja um índice de liquidez mais conservador, permite a análise da situação a curto prazo da empresa, ou seja, ajuda a medir o potencial que a empresa tem em gerar caixa num curto prazo.

O resultado obtido no índice de liquidez imediata demonstra que, na data de 31/12/2020 a empresa apresentava condições de pagar R\$ 2,07 de recurso imediato para cada R\$ 1,00 de exigíveis.

#### **3.1.6 Liquidez Corrente: 2,8**

A liquidez corrente baseia-se em ativo circulante e passivo circulante, levando em consideração apenas o curto prazo. No período de 2020, a empresa apresentou 2,8, um número satisfatório pois demonstra solidez financeira.

Outro fator importante é que, a empresa possui um prazo de recebimento de seus clientes de 30 dias, o que facilita no cumprimento dos exigíveis e no fluxo de caixa.

### **3.1.7 Liquidez Seca: 2,8**

No índice de liquidez seca, a empresa CTB se demonstrou sólida, com um índice de 2,8. Conforme Ludicibus (1982), o índice de liquidez seca é a maneira mais adequada de avaliar da maneira conservadora a situação de liquidez da empresa. Para Matarazzo (1992), quanto maior este índice, melhor. Ou seja, o resultado obtido de 2,8 é satisfatório para afirmar que a empresa possui liquidez para honrar com seus compromissos.

## **4. CONCLUSÃO**

Com base nos estudos realizados através do desenvolvimento do TG, é possível embasar e responder aos objetivos propostos no início do trabalho. Os dados levantados demonstram quais índices são importantes para uma análise de crédito baseada nos balanços de uma empresa a fim de minimizar ao máximo possível o risco de inadimplência.

De acordo com os valores dos resultados obtidos, observamos que a empresa analisada apresenta ser saudável economicamente, sendo também muito bem posicionada no mercado atual. Os indicadores de Endividamento, destacam um bom índice, mostrando que a empresa possui Capital de Giro próprio e mostra ser sólida financeiramente.

Levando em conta aos índices de liquidez, todos os índices: liquidez imediata, corrente e seca, apresentaram um indicador superior ao utilizado para mensuração da capacidade de liquidez da empresa, demonstrando a utilização correta dos seus recursos.

Com isso, é possível concluir que, não há a necessidade de contração de crédito com terceiros por parte da CTB Contabilistas Associados, à menos que

a mesma queira investir em novos projetos e em novas estratégias para o negócio. Vale ressaltar que, em caso de contratação de financiamento ou empréstimos, haverá alteração em todos os índices mensurados nesta monografia, uma vez que a empresa terá seu passivo alterado.

Fica como sugestão de outro estudo, a análise dos índices apresentados nesta monografia após a contratação de crédito com terceiros.

## 5. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Luan Philippe Pilatti. Análises de crédito baseadas em estudo de balanços.2016. Monografia (Especialização em Engenharia de Produção) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Disponível em: [https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23248/1/PG\\_CEEP\\_2015\\_1\\_09.pdf](https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/23248/1/PG_CEEP_2015_1_09.pdf). Acesso em: 22 Mai.2022

BEGALLI, G. A.; PEREZ Jr., J. H. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 8 . Ed. São Paulo: Atlas, 2010

IUDICIBUS, Sergio de. **Análise de balanços**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2009

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed.- 5. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010

MARTINS JUNIOR, Joaquim. **Como Escrever Trabalhos de Conclusão de Curso: instruções para planejar e montar, desenvolver, concluir, redigir e apresentar trabalhos monográficos e artigos**. 9.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015

REIS, A. **Demonstrações contábeis: estrutura e a análise**. 3. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 12<sup>a</sup>. Ed. São Paulo: Saraiva, 1997

REIS, Tiago. **Dívida de curto prazo sobre Dívida Total: Descubra a sua importância**. Disponível em: [Dívida de curto prazo sobre Dívida Total: Descubra a sua importância \(sunobrasil.com.br\)](http://www.sunobrasil.com.br/revista/ver-artigo.php?id=123456789). Acessado em: 27/05/2022

SCHERRER, Alberto Manoel. **Gestão Financeira Descomplicada: desvendando seus "Mistérios"**. São Paulo: Juruá Editorial, 2020

SILVA, Helium Luiz da. Endividamento: Uma análise da estrutura de capital de duas empresas instaladas no estado da Paraíba.2021. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/25140/1/PDF%20-%20Helium%20Luiz%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 30 Mai.2022

VERGARA, Sylvia Constant. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010